**A BRINQUEDOTECA COMO ESPAÇO FACILITADOR DE APRENDIZAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Genilda Nascimento De Souza

**RESUMO**

Temos a finalidade de apresentar neste artigo o tema A Brinquedoteca Como Espaço Facilitador De Aprendizagens Na Educação Infantil, a disposição do brincar é intrínseca ao ser humano e o ato de brincar é extraordinário para o desenvolvimento infantil. A brinquedoteca tem inúmeras funções, é um espaço para brincar no cotidiano da vida moderna e também propicia a educação, possibilita o sonho, a criatividade, a experimentação, a cooperação, enfim o desenvolvimento das potencialidades da criança. Temos como objetivo principal direcionar os educadores sobre a seriedade de atividades lúdicas na educação infantil, pois são elementos cooperadores na aprendizagem das crianças que desenvolvem suas habilidades de forma prazerosa e contribuem com o processo de construção da aprendizagem. A metodologia utilizada foi através de pesquisas literárias com autores que abordam bem o tema como Kishimoto 1978, Vygotsky (1996), Aries (1978) entre outros. Finalizamos com as considerações finais procurando mover atos que podem contribuírem com a aprendizagem da criança dentro deste contexto.

**Palavras chave**; brinquedoteca; aprendizagens; espaço; criança

INTRODUÇÃO

Brincar é uma maneira que a criança tem de se comunicar com ela mesma e com o mundo conectado com vias de comunicação e aprendizagens.

A justificativa que utilizamos para o desenvolvimento deste foi devido atuarmos na rede municipal de educação infantil da cidade de Rondonópolis-MT por aproximadamente 05 anos como docente da educação infantil e percebermos a deficiência deste espaço destinado as crianças, muitas unidades da educação infantil em nossa cidade ainda não possuem brinquedoteca e sabemos que a brinquedoteca propicia diversas funções além da equivalência do espaço para brincar e ao mesmo tempo produzir inúmeras aprendizagens.

O objetivo geral é sensibilizar os educadores sobre a importância do espaço para brincar e das atividades lúdicas na educação infantil, pois são elementos facilitadores na aprendizagem das crianças que desenvolvem suas habilidades de forma prazerosa e contribuem com o processo de construção da aprendizagem.

A metodologia utilizada foi através de pesquisas literárias com autores como Kishimoto 1978, Vygotsky (1996), Aries (1978) entre outros, entre buscas em sites que abordam bem o tema.

**Desenvolvimento**

A brincadeira propõe a criança o conhecimento do mundo além da sua compreensão. Ao entrar no universo lúdico, a criança vivência e lida com sua própria estruturação e ativa o desenvolvimento da inteligência, assim é importantíssimo dentro das instituições de educação infantil espaços que propiciem a brincadeira entre eles a brinquedoteca.

A brinquedoteca é um espaço lúdico, para Friendmann (1998:40), a brinquedoteca é “um espaço organizado para estimular a criança, permitindo o acesso a uma variedade de brinquedos em um ambiente preparado de maneira especial onde convida a criança a descobrir, a sentir e a experimentar”.

A natureza da criança é lúdica, recusar a existência desta é abrir mão de algo de muita importância para a sua existência, o ato de brincar possibilita à criança desenvolver sua imaginação, expressar seus dramas e estabelecer relações com a realidade.

A ação do brincar segundo Almeida (1994), é algo natural na criança e por não ser uma atividade sistematizada e estruturada, pois faz parte da própria expressão de vida da criança. Rizzi e Haydt (1987, p.14) concordam com o mesmo ponto de vista: “o brincar retribui a um impulso da criança satisfazendo uma necessidade interior próprio do ser humano”.

Os conhecimentos de uma criança através da ludicidade iniciam desde a fase de bebê e conforme vai passando o tempo cada vez mais vai se sofisticando entre as representações de acertos e erros, criando soluções para problemas e tornando o sujeito independente, o brincar abre portas para o mundo, como afirma Brougere (2000):

É através do jogo, do brinquedo e da brincadeira que a criança compreende sua sociedade e sua cultura, pois eles são portadores de seus valores e permitem, ao mesmo tempo, a construção de significados e interpretações que se adaptam a diversas realidade. Brougere apud Santos, 2000: .58) ”.

Quando a criança brinca, ela inventa as suas fantasias e reproduz cenas do seu próprio dia-a-dia, o qual pode ser de acordo com a sua realidade, violento ou alegre e prazeroso. Ao brincar de faz-de-conta ela demonstra sua vontade de crescer, partindo em busca de um lugar familiar e social pela construção do seu próprio ego.

Segundo Santos (2000:20)

 “Através das atividades lúdicas a criança vai construindo seu vocabulário linguístico e psicomotor. São nestas, e provavelmente somente nestas atividades, que a criança pode ser espontânea e, consequentemente, criativa. ”

O brincar é tão antigo quanto as civilizações, foram encontrados vários vestígios em ruínas que comprovam que os povos do Egito, Babilônia, China e Civilização Asteca já utilizavam o recurso do brincar no seu dia-a-dia. Vale dizer que os jogos de tabuleiro já eram conhecidos pelos povos egípcios cerca 2.500 a.c.; os jogos de bola já eram praticados no antigo Egito e América pré-colombiana e as brincadeiras de argola, cobra-cega, cabo de guerra e outros praticados pelas crianças da antiguidade.

Portanto brincar é participar de atividades que refletem na criança como uma necessidade básica como boa saúde, alimentação conjugado com a educação.

Assim dentro dos espaços destinado ao brincar na escola se promove circunstâncias ajustadas com as necessidades apresentadas pelas crianças e através dos brinquedos e brincadeiras ela desenvolver a imaginação, a confiança, a autoestima e a cooperação.

Segundo Santos (2000:198) através da brincadeira a criança pode conviver com os diversos sentimentos caracterizados com sua realidade interior aprende a se aceitar melhor e aceitar o outro se reestruturando suas relações sociais.

A brinquedoteca se transforma no mundo dos brinquedos onde a criança entre em contato com brinquedos conhecidos, desconhecidos, esquecidos e almejados, brincando ela cria e recria com a ajuda dos brinquedos como disse Vygotsky (1996) “a especialidade do brinquedo é a situação imaginária que a criança cria, ou seja, a imaginação surge da ação e a criança imagina e ao imaginar, brinca.

A brinquedoteca é um lugar lúdico com atrativos coletivos onde a criança é levada a controlar a sua possessividade visto que os brinquedos não são exclusivos, são de todos é o espaço da coletividade, da troca, a criança pode trocar os brinquedos, trocar ideias, trocar de papeis dentro das brincadeiras.

Para Friedmann (1998:71)

Para que a brinquedoteca caminhe junto com a educação infantil é fundamental que os educadores pensem no brincar como oportunidades que oferecem e propiciam aprendizagem dentro da linguagem infantil e não como um momento sem seriedade, desordenado e ausente de conteúdo. FRIEDMANN (1998).

A brinquedoteca é um espaço aberto ao conhecimento as experiências nela vividas desperta a criatividade e enriquece a vida que se renova a cada brincadeira. Um ambiente criteriosamente criado para ser cenário das aprendizagens, já que as crianças são as protagonistas da sua própria aprendizagem, na vivência ativa com outras pessoas e objetos. As crianças aprendem na brinquedoteca sem fragmentação brincar/estudar a criança aprende brincando continuamente.

Friedmann (1998:76) a brinquedoteca é um espaço privilegiado visto que:

Apesar de a criança ter obrigações e deveres, ela aprende de forma prazerosa a cooperativa. Pela própria idealização da brinquedoteca, espaço livre de interação e no qual os brinquedos são propriedades coletivas, a criança tem a oportunidade de descobrir e trazer à tona suas capacidades e habilidades especifica. Ao mesmo tempo em que ela percebe o outro, aprende que não está sozinha no mundo: aqui é o espaço da partilha, da cooperação e também da competição, atitudes que surgem e são negociadas naturalmente durante a atividade lúdica. FRIEDMANN (1998).

A criança é levada e se torna responsável ela deve cuidar dos brinquedos, ajudar na arrumação e conservação do espaço, isto implica em formação de valores e também cria um vínculo emocional entre a criança e a brinquedoteca, os brinquedos, os jogos, as regras de funcionamento passam a ser partes integrantes do seu dia-a-dia.

A criança interfere diretamente no funcionamento da brinquedoteca ela participa desde a disposição dos brinquedos e objetos até a elaboração de regras que norteiam o seu funcionamento. Na brinquedoteca a criança também aprende a escolher neste ambiente tão cheio de opções, torna-se difícil à escolha, porém o convívio neste espaço rico vai orientando e aprimorando essas habilidades.

Bomtempo (1987) afirma que:

Dando à criança a liberdade para explorar diversos tipos de brinquedos, proporciona o desenvolvimento de sua habilidade de reconhecer objetos e ações, de distingui-los entre si, de tornar consciência de suas similaridades e diferenças e, finalmente, de abstrair, classificar e simbolizar e tudo isso virá naturalmente, de uma rica e ativa vida de brincadeira. Bomtempo (1987).

A criança na brinquedoteca dispõe ainda do empréstimo de brinquedos. A possibilidade de levar para casa o brinquedo favorito ou desconhecido da criança da á criança uma satisfação profundamente saudável e assim mais uma vez ela é colocada a desenvolver o compromisso e a responsabilidade.

**CONCLUSÃO**

A criança atualmente é vista como um ser social, ativo inserido num contexto sociocultural, suas necessidades devem ser respeitadas, considerando a sua natureza infantil dentro dos parâmetros biológicos e psicológicos.

O brincar faz parte do processo de desenvolvimento infantil brincando a criança percebe como se dão as relações humanas, explora e desenvolve noções sobre o mundo físico, estabelecendo novas cadeias de significados, e amplia sua percepção do real.

Através das bibliografias consultadas percebemos que a brincadeira é uma atividade social infantil de crianças histórica e socialmente situadas, vinculada na função pedagógica da educação infantil constituindo-se em um espaço de interação social e construção de conhecimentos

Entende-se que a brincadeira deve ocupar um espaço central na educação infantil deve-se resgatar e garantir o direito de brincar associando prazer ao aprender, possibilitando a criança sonhar, imaginar, criar e recriar o mundo através do lúdico.

**REFERENCIAS**

ARIES, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2ª Ed., Rio Janeiro; LTC, 1981.

ALMEIDA, M. T. P., (2000), **A brinquedoteca e a importância de um espaço estruturado para brinca**r. In S. M. P. Santos (Org). **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos.**

BOMTEMPO, E. (1990). **Brinquedoteca: o espaço da criança. Idéias: o cotidiano da pré-escola,7**, São Paulo, FDE.

FRIEDMANN, Adriana ET AL. **O direito de Brincar – A Brinquedoteca**. 4ª Ed., São Paulo: Edições Sociais, 1998.

HAYDT, R. C. (1998). **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática.

OLIVEIRA, V. M. B. (Org.). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos.** (2ªed). Petrópolis: Vozes.

KISHIMOTO, T. M. (1992). **O que pensam crianças e adultos sobre brinquedo**. Revista Brasileira de Pesquisa em Psicologia, 4(2), São Caetano do Sul.

KISHIMOTO, T. M, **O jogo e a Educação Infantil.** Pionema Thomsom Learnig. São Paulo. P 01-11 PIAGET, Jean. **O Nascimento da Inteligência na Criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

PIAGET **A formação do Símbolo da Criança: imitação, jogo, sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

RIZZI, L. & HAYDT, R. C. **Atividades Lúdicas com Sucatas**. São Paulo: Scipione, (1993).

SANTOS, Santa Marli Pies dos. **Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores em creche**. 2ª Ed, Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WAJSKOP, **Brincar na Pré-Escola**. 2ª Ed., São Paulo: Cortez, 1997.